

**Ana Bárbara da Silva Magalhães
Veríssimo de Barros**

Mestre em Estudos Pós-graduados em Museologia “De Corpo e Alma: narrativas de profissionais de educação em museus na cidade do Porto”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2008. Pós-graduação no Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em Museologia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2002-2004. Licenciatura em Ciências Históricas – ramo científico – Universidade Portucalense Infante D. Henrique, 1992-1996. Técnica Superior no Departamento de Museus e Património Cultural da Câmara Municipal do Porto – desde Janeiro de 2000. Coordenadora do Museu Romântico da Quinta da Macieirinha – desde Fevereiro de 2008. Responsável pelo Serviço de Educação da Casa Museu Guerra Junqueiro – Janeiro de 2000 a Janeiro 2008. Apoio às actividades de outros Museus Municipais: Museu da Casa do Infante, Casa Museu Marta Ortigão Sampaio, Galeria do Palácio e Museu Vinho do Porto.

DE CORPO E ALMA: NARRATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM MUSEUS DA CIDADE DO PORTO

Ana Bárbara da Silva Magalhães Veríssimo de Barros

Resumo

Partindo das narrativas de vida dos profissionais de educação em museus da cidade do Porto, pretende-se compreender os seus discursos e práticas, apontando possíveis perfis. Pelo caminho, exploram-se os percursos académicos e laborais, os factores de influência, as necessidades, as motivações e dificuldades sentidas pelos técnicos desta área museológica. Aborda-se, também de forma breve, o museu enquanto um paradigma em constante desenvolvimento e, como espaço de conhecimento e aprendizagem nos tempos de hoje.

Palavras-chave: Museu, Educação, Aprendizagem, Profissionais, Narrativas, Percursos, Práticas, Discursos e Perfis

Abstract

Beginning by the lifestories of the professionals of education in the Porto museums, we try to understand its speeches and practices, leading to possible profiles. By the way, there are explored the academic formation and professional experiences, the factors of influence, the necessities, the motivations, and difficulties felt by the technicians of this museum's area. The museum is also explored while a paradigm in constant development and while a space of knowledge and learning in the present days.

Keywords: Museum, Education, Learning, Professionals, Lifestories, Experiences, Practices, Speeches, Profiles

DE CORPO E ALMA: NARRATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO EM MUSEUS DA CIDADE DO PORTO

Ana Bárbara Barros Dissertação de Mestrado (2008), Departamento de Museologia, FLUP, PORTO

OBJECTIVOS

- Constituir um momento de auto-reflexividade sobre a forma como um grupo de profissionais de educação se enquadra actualmente nos museus;
- Captar e compreender as dinâmicas e particularismos dos princípios/valores e práticas deste grupo, sem estabelecer modelos fechados;
- Traçar linhas caracterizadoras, apontar tendências, lançar novas questões, partilhando pensamentos, práticas e emoções;
- Assumir um carácter operacional, preocupando-se mais com a prática do que com a estética da argumentação formal;
- Reforçar a "comunidade de prática", estreitando relações entre os profissionais de educação e procurando libertá-las das parades institucionais em que se inscrevem.

AMOSTRA DA INVESTIGAÇÃO:

Profissionais de Educação nos Museus da Cidade do Porto

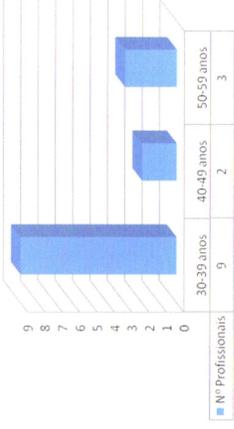
ALGUNS DADOS DA ANÁLISE

Quem são?

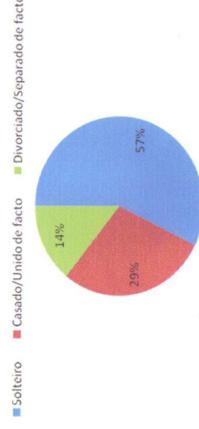
	Número de Museus na cidade do Porto	Número de profissionais de educação
Totais	24	15

A amostra é constituída por 16 profissionais, uma vez que um foi automaticamente excluído por se tratar da investigadora.

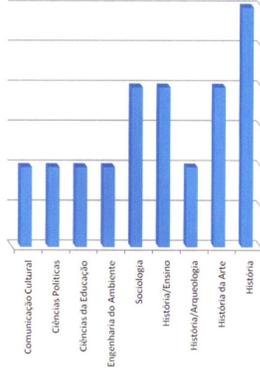
Caracterização etária dos profissionais de educação



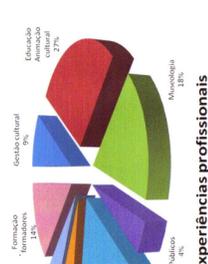
Estado civil dos profissionais de educação



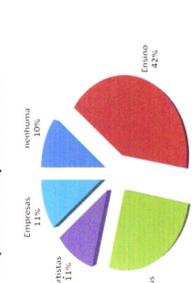
Que percursos?



Formação contínua: de que temáticas



Experiências profissionais



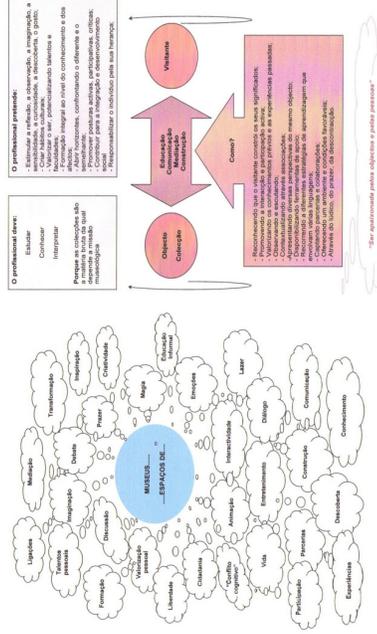
QUESTÕES DE PARTIDA

- Quem são os profissionais de educação em museus?
- Quais os seus percursos formativos e profissionais?
- Que motivações ou fatores influenciaram este modo de vida?
- Que actividades desenvolvem no seu dia-a-dia?
- Com e para quem?
- Com que objetivos?
- Quais as suas necessidades, incentivos e obstáculos?
- Como perspectivam o conceito de educação e aprendizagem?
- Qual o perfil do profissional de educação em museus?

Que práticas?

- Existem quatro funções comuns a todos os sujeitos:
- concepção dos programas e actividades interpretativas, sendo ou não executadas pelos mesmos;
 - divulgação através de acções internas, isto é, concretizadas a partir do próprio espaço museológico, via telefone, fax, e-mail ou correio, ou ainda em articulação com os gabinetes de comunicação que alguns museus possuem;
 - estudos e pesquisas sobre as colecções ou remissões a elas relacionadas, ou em menor número, ligadas à área da educação, comunicação, estratégias de aprendizagem, tipos de público, entre, outros;
 - captação de parcerias, seja para financiamento, ou para dar corpo a um programa educativo que envolva várias áreas de conhecimento e que estreite a relação com os seus destinatários.

O que pensam sobre?



METODOLOGIA

O desenho da investigação baseou-se num modelo versado em duas operações: delimitação ("estado da arte") e indução.

Metodologia: Narrativas de vida/ histórias de vida/ biografia indirecta

Técnica: Entrevista semi-directiva.

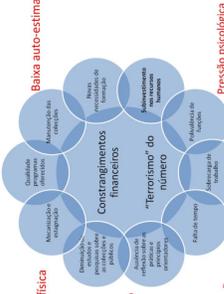
Sublinha-se o significado conferido pelos actores às acções, capando o mesmo fenómeno sob diferentes interpretações;

O alvo do estudo não constitui uma massa homogénea, passiva e amorfa, são precisamente as diferenças de significados que se procura apreender. As práticas dos actores, ao serem práticas individuais eminentemente sociais e culturais, acabam por reflectir os princípios e práticas do grupo; o sujeito é, ao mesmo tempo, produtor e expresso desse grupo.

Pontos fortes:

- Possibilita a apreensão do invisível da vida quotidiana, transformando o "lugat-comum" em problemática;
- É flexível o que permite aprofundamento de determinados assuntos e o esclarecimento de dúvidas;
- Privilegia o contexto de descoberta e não de prova de uma teoria pré-estabelecida, enriquecendo a pesquisa com informação inesperada e igualmente passível de ser classificada ("serpendity").

Quais as dificuldades?



A tri-dimensionalidade do perfil profissional

Formação intelectual	Licenciatura:	Não-licenciatura:
Sócio-critica	Educação (Licenciatura em) Sociologia, Educação, Animação Socio-Cultural, Arte, Comunicação	para graduados, integrado em cursos de licenciatura: Sociologia, Arte, Comunicação
Competências	Motivações: Gestão pessoal (habilidades de gestão, capacidade de organização, liderança, negociação, comunicação social, com espírito de equipa, em geral, planeamento, trabalho, qualificação, flexibilidade, adaptabilidade, criatividade, etc.)	Áreas temáticas: Língua estrangeira (Inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, etc.), História, Filosofia, Ciências Sociais, etc.
Características pessoais	Sócio-critica	Adaptável, Comunicável, crítico, curioso, organizado, aberto, auto-educado, actualizado, investigador, comunicativo, social, com espírito de equipa, em geral, planeamento, trabalho, qualificação, flexibilidade, adaptabilidade, criatividade, etc.
Nível pessoal	Nível dos visitantes	Nível pessoal